

PERFIL DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELITO ACOMPANHADOS PELO HIPERDIA

BARBOSA JÚNIOR, Marconi Rodrigues (marconijr06@hotmail.com);
NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: A Hipertensão Arterial (HA) e o Diabetes Melito (DM) são exemplos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, fazendo cada vez mais vítimas por todo o Brasil, se tornando problemas de Saúde Pública. O Ministério da Saúde pretende diminuir a morbimortalidade dessas doenças com a reorganização da rede de saúde, através da criação do Sistema HIPERDIA (Cadastramento e Acompanhamento de Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito). Este trabalho possuiu o objetivo de identificar o perfil dos portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito, através de uma análise documental das fichas do HIPERDIA.

Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo documental baseada em dados secundários, com abordagem quantitativa, transversal ou seccional que foi desenvolvida no município de Patos de Minas, MG, na UBSF - Várzea, onde foram investigados os portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Melito, residentes na Microárea nº 01, constituída por um total de 62 usuários. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do UNIPAM, com o protocolo nº 85/09. Os dados foram extraídos da ficha do HIPERDIA, agrupados e armazenados no Microsoft Excel 2003, sendo elaboradas as tabelas e gráficos. As variáveis utilizadas para a análise foram o sexo, a faixa etária, fatores de risco, doenças concomitantes e complicações.

Resultados e Discussão: A amostra se constituiu de 62 Fichas de pessoas cadastradas no HIPERDIA. Ocorreu prevalência na amostragem do sexo feminino com 63%. Isso pode acontecer em decorrência da sua maior procura aos serviços de saúde. As mulheres também alcançam uma maior longevidade estando mais predispostas às DCNT. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que até o ano de 2020, as DCNT serão responsáveis por 60% do total das doenças, dos países em desenvolvimento. Um outro fator que atinge as mulheres é a queda hormonal, em consequência da menopausa, que as predispõe ainda mais às DCNT. Identificou-se uma elevada prevalência de Hipertensão Arterial (68%) e Hipertensão Arterial associada ao Diabetes Melito (27%). A prevalência dessas doenças aumentou com o decorrer da idade, principalmente a Hipertensão Arterial, a partir dos 40 anos. Observou-se um alto nível dos fatores de risco modificáveis (sedentarismo 60%, sobrepeso/obesidade 45% e tabagismo 19%), combinados com Antecedentes Familiares Cardiovasculares (50%). Foi registrado elevado número de casos de Outras coronariopatias (11,5%), AVC (6,5%) e Infarto Agudo do Miocárdio (5%).

Conclusão: Assim, há uma maior necessidade de intervenção multiprofissional (médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, psicólogo e educador físico) para este grupo, sobretudo no combate aos fatores de risco modificáveis como o sedentarismo, sobrepeso/obesidade e tabagismo. Para isso devem-se implantar ações preventivas que elevem a qualidade e expectativa de vida destes pacientes, diminuindo a morbimortalidade para os mesmos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Diabetes Melito. HIPERDIA.